



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



ERIC BRUNO PACHECO DE MOURA

**A IMPORTÂNCIA DO BATALHÃO DE POLICIAMENTO COM CÃES NA
ATIVIDADE POLICIAL MILITAR**

GOIÂNIA-GO

2024

ERIC BRUNO PACHECO DE MOURA

**A IMPORTÂNCIA DO BATALHÃO DE POLICIAMENTO COM CÃES NA
ATIVIDADE POLICIAL MILITAR**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Prof^a. Carla Vieira Fagundes Leão.

GOIÂNIA-GO

2024

A IMPORTÂNCIA DO BATALHÃO DE POLICIAMENTO COM CÃES NA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR

THE IMPORTANCE OF THE POLICE BATTALION WITH DOGS IN MILITARY POLICE ACTIVITY

Eric Bruno Pacheco de Moura¹

Carla Vieira Fagundes Leão²

Resumo

Este estudo investigou a importância do Batalhão de Policiamento com Cães (BP-Cães) na atividade policial militar em Goiás, abordando sua relevância estratégica, evolução histórica, interação entre cães e policiais, e contribuições para as operações policiais. Os resultados destacaram a versatilidade e eficácia do BP-Cães em operações de busca de drogas, armas, munições e pessoas desaparecidas, além de seu papel na aproximação entre a polícia e a comunidade. No entanto, desafios como a falta de efetivo e investimentos foram identificados, evidenciando a necessidade de apoio institucional contínuo. A pesquisa ressalta a importância de uma abordagem colaborativa na promoção da segurança pública, enfatizando a integração de diversas partes interessadas. O reconhecimento da comunidade e o apoio da instituição são fundamentais para sustentar o trabalho realizado pelo BP-Cães e promover uma cultura de segurança colaborativa e participativa. Conclui-se que o BP-Cães desempenha um papel crucial na segurança pública em Goiás, e investimentos, apoio institucional e colaboração interdisciplinar são fundamentais para garantir sua eficácia contínua e o bem-estar da sociedade.

Palavras-chave: Policiamento com Cães; Segurança Pública; Colaboração Interdisciplinar.

Abstract

This study investigated the importance of the Canine Policing Battalion (BP-Cães) in military police activities in Goiás, addressing its strategic relevance, historical evolution, interaction between dogs and police officers, and contributions to police operations. The results highlighted the versatility and effectiveness of BP-Cães in operations such as drug, weapon, ammunition, and missing person searches, as well as its role in bridging the gap between the police and the community. However, challenges such as lack of manpower and investments were identified, underscoring the need for ongoing institutional support. The research emphasizes the importance of a collaborative approach in promoting public security, emphasizing the integration of various stakeholders. Community recognition and institutional support are essential to sustain the work carried out by BP-Cães and promote a culture of collaborative and participatory security. It is concluded that BP-Cães plays a crucial role in public security in Goiás, and investments, institutional support, and interdisciplinary collaboration are essential to ensure its continued effectiveness and the well-being of society.

Keywords: Canine Policing; Public Security; Interdisciplinary Collaboration.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: ericbrunodireito@hotmail.com. Telefone: (62) 9 8597-3640.

² Orientadora. 2º Sargento da PMGO. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Ciências Contábeis e Pós-graduada em Análise Criminal. E-mail: carlavieirafagundesleao@gmail.com. Telefone: 62 981759871.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo aborda a importância do Batalhão de Policiamento com Cães (BP- Cães) na atividade Policial Militar. Em um cenário em que a prontidão e a eficiência são fundamentais para garantir a segurança pública, é crucial entender como o emprego do cão é uma alternativa importante e vantajosa para o desempenho das atividades operacionais de segurança.

Assim, a temática proposta se revela de extrema importância diante da atual realidade da segurança pública, no qual os desafios enfrentados na atividade ostensiva desenvolvida pela Polícia Militar demandam constante aprimoramento e inovação nas práticas de treinamento. Nesse sentido, o policiamento com cães, pode alavancar os índices de sucesso das ações, impactando diretamente na eficiência operacional.

Desta forma, surge a seguinte questão-problema: Como as inovações do trabalho ostensivo policial, especificamente pelo emprego de cães na atividade podem contribuir na melhoria da promoção da segurança pública? O objetivo é avaliar a contribuição do Batalhão de Policiamento com Cães em operações de prevenção e combate ao crime, visando compreender a versatilidade e eficácia dessa unidade especializada, quando integradas às capacidades únicas proporcionadas pelo emprego de cães.

Para alcançar esse objetivo, serão abordadas especificamente questões objetivadas em examinar a interação entre os cães e os policiais, avaliando como essa relação influencia o desempenho da unidade, avaliar o treinamento oferecido aos policiais e aos cães, identificando práticas bem-sucedidas, bem como analisar casos específicos em que o Batalhão de Policiamento com Cães foi empregado com sucesso, identificando fatores-chave que contribuíram para o êxito das operações.

A análise, portanto, foi conduzida com base em revisão bibliográfica, pesquisa em sites relacionados ao tema e investigação de campo. A revisão bibliográfica tem como propósito explorar a origem e a evolução das práticas de emprego canino, enquanto a pesquisa em sites reforça o estudo por meio de relatos de ações que ilustram êxitos alcançados com a participação desses animais. Por fim, a pesquisa de campo proporciona uma compreensão prática do trabalho, sendo realizada por meio de questionários aplicados a policiais militares lotados na unidade, numa abordagem de cunho qualitativo, explorando as particularidades do assunto.

Neste aspecto, buscou-se, sobretudo, demonstrar a importância estratégica do Batalhão de Policiamento com Cães no âmbito da atividade policial militar. Uma vez que sua

contribuição para a segurança pública proporciona presença dissuasora, ampliando a capacidade de resposta em situações emergenciais (Marcos, 2009). Ressaltam-se, ainda, as habilidades específicas dos cães, uma vez que contribuem para a aplicação moderna da lei, desempenhando função crucial na atividade ostensiva, oferecendo uma abordagem singular e eficaz para diversas situações.

Sendo assim, o trabalho foi dividido em três seções: a primeira apresentou a revisão teórica composta por uma breve explanação sobre o policiamento ostensivo com ênfase no batalhão de policiamento com cães, sua origem e a evolução das práticas de emprego canino em atividades de segurança pública. A segunda seção expôs a metodologia do trabalho com exposição dos materiais e métodos utilizados, assim como o caminho percorrido durante a confecção da pesquisa. A terceira seção exibiu os resultados da pesquisa de campo, realizando-se um exame da atuação prática do batalhão de policiamento com cães na atividade policial militar por meio de estudo qualitativo e descritivo das entrevistas concedidas pelos militares.

2 REVISÃO TEÓRICA

Para compreender o trabalho desempenhado pelo Batalhão de Policiamento com Cães na segurança pública, é necessário conhecer aspectos dessa modalidade de policiamento ostensivo, bem como a origem e a evolução das práticas de emprego canino em atividades de segurança, especificamente no estado de Goiás. Além disso, é relevante entender a interação entre os cães e os policiais, avaliando como essa relação influencia o desempenho da unidade. Diante disso, a presente revisão teórica dedica-se a este estudo.

2.1 POLICIAMENTO OSTENSIVO E O BATALHÃO DE POLICIAMENTO COM CÃES

Conforme prevê a Constituição Federal de 1988, nos termos do art. 144, § 5º (Brasil, 1988) a Polícia Militar é força de segurança responsável pelo exercício da polícia ostensiva, segundo dispõe:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

[...]

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

[...] § 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil. (Brasil, 1988).

A Polícia Militar, portanto, tem como foco a manutenção da ordem pública, buscando atingir esse objetivo por meio do princípio da máxima efetividade. De acordo com (Júnior, 2011), esse princípio orienta os intérpretes a atribuir às normas constitucionais a interpretação que maximize sua eficácia, visando aperfeiçoar sua aplicação.

A atividade ostensiva, no entanto, representa uma das tarefas mais desafiadoras para elucidar e prevenir crimes, especialmente diante do constante surgimento de novas modalidades criminosas, o que demonstra a necessidade de inovação e busca por alternativas eficazes no combate e prevenção de delitos. (Riani, 2011).

Nesse contexto, Sakata (2015) explica que a evolução contínua do policiamento destaca-se como uma resposta eficiente, que oferece recursos valiosos para enfrentar os desafios complexos do cenário criminal contemporâneo e que constantemente evolui com o surgimento de novos tipos penais e normas incriminadoras.

Vale ressaltar, que o Batalhão de Policiamento com Cães, não atua apenas na atividade repressiva, atuando também em estratégias preventivas, como a presença dos cães em locais estratégicos, contribuindo para inibir potenciais atividades criminosas, como o tráfico de drogas, por exemplo. Conforme reforça trecho da página institucional da Companhia de Policiamento com Cães – CP Cães da Polícia Militar de Goiás:

“[...] É missão ainda da CPCÃES, de forma secundária, realizar o patrulhamento tático em zonas quentes de criminalidade em apoio às unidades de área e abordagens estáticas com emprego de cães em pontos estratégicos (PMGO, 2023)”.

Nesse contexto, as ações realizadas pela Companhia de Policiamento com Cães (CP-Cães) da Polícia Militar de Goiás evidenciam sua significativa contribuição para a segurança pública com papel estratégico ao potencializar as operações de segurança, destacando-se como uma ferramenta valiosa no enfrentamento de desafios e na promoção da tranquilidade pública.

2.2 ORIGEM E A EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS DE EMPREGO CANINO EM ATIVIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA

A utilização de cães em operações policiais remonta a séculos passados, evidenciando uma evolução significativa ao longo do tempo (Ferreira, 2022). Inicialmente empregados como guardiões e sentinelas, Ferreira (2022) explica que os cães foram

gradualmente incorporados às forças policiais devido às suas habilidades sensoriais aguçadas e instintos naturais de proteção. A história dessa evolução destaca não apenas a adaptação dos cães ao contexto policial, mas também a contribuição para a eficiência operacional.

Ao longo de várias batalhas, o cão acompanhou o homem desempenhando papéis cruciais, durante a Primeira e Segunda Guerra Mundial, bem como em conflitos subsequentes (Gardiner, 2006). Em diversas situações, serviu como cão de combate, sentinela e desempenharam numerosas outras funções vitais, auxiliavam desde a comunicação como mensageiro, localizando e resgatando soldados feridos, conduzindo soldados cegos para áreas seguras e até carregavam armamentos e suprimentos (Sakata, 2015)

Miranda (2011) ressalta que o emprego canino em atividades de segurança pública ganhou destaque formal no século XIX, com o reconhecimento da eficácia dos cães em missões policiais e militares já que a criação de unidades especializadas foi possível devido a contribuição notável de treinadores e especialistas nesse período.

Já Rocha (2016) afirma que no século XX, o avanço tecnológico e o acesso facilitado ao conhecimento sobre o comportamento canino proporcionaram um novo caminho para a exploração do emprego de cães em diversas áreas. Treinamentos especializados foram desenvolvidos para aprimorar as habilidades dos cães em detecção, busca e resgate, atuando como valiosos parceiros das forças de segurança.

Atualmente, a utilização de emprego canino continua a evoluir, graças as inovações em treinamento, tecnologia e pesquisas. Sakata (2015) explica que os cães são reconhecidos não apenas por sua eficácia operacional, mas também por sua presença intimidadora e capacidade única de desempenhar uma variedade de funções em prol da segurança pública, o que assegura que o emprego canino permaneça uma ferramenta essencial nos recursos disponíveis às forças de segurança.

Além de desempenharem o papel tradicional de guardar e proteger áreas estratégicas, os cães recebem treinamento para detectar drogas, explosivos e localizar pessoas desaparecidas. A notável capacidade olfativa e auditiva dos cães garante a execução de uma função insubstituível em operações de busca e resgate, ao mesmo tempo em que contribui significativamente na identificação de substâncias ilícitas.

Em seu artigo “A capacidade e a precisão olfativa dos cães a serviço do homem” o Ten. Cel. PM. Vitor Batista do Valle, descreve:

Um exemplo prático da capacidade de precisão dos cães farejadores que podemos utilizar foi nas operações de localização de pessoas e restos mortais

na cidade de Brumadinho em 2019. Bombeiros Militares do Estado de Minas Gerais relataram que o emprego de cão farejador supera indiscutivelmente a força de trabalho humana, pois a principal ferramenta dos cães farejadores é o apurado olfato, capaz de detectar partículas imperceptíveis para os seres humanos, já que eles têm em média, como descrito anteriormente, uma capacidade dez mil vezes maior do que seres humanos de perceber odores. (Valle, 2022, p.06.)

Nesse viés, Ferreira (2022) afirma que os cães policiais são reconhecidos como parte vital da força da lei e seu uso tem crescido rapidamente nos últimos anos. Cães são utilizados na atividade de polícia para o faro de explosivos e de narcóticos, captura e policiamento em geral.

Com base no disposto no Procedimento Operacional Padrão da Polícia Militar do Estado de Goiás, o POP 507 (Apoio do Policiamento Com Cães) em seu item I elenca as modalidades de emprego do policiamento com cães, como: “a. detecção de entorpecentes; b. detecção de armas e munições; c. detecção de explosivos; d. busca e captura de infratores da lei em ambiente urbano e rural; e. revista em estabelecimentos prisionais; f. operações em praças desportivas (contenção de torcida); g. apoio operacional às demais forças de segurança; h. ações sociais”.

Segundo Siqueira (2008) a eficácia do Batalhão de Policiamento com Cães não se resume apenas às habilidades caninas, mas também à interação entre os cães e os policiais. “Aspectos como treinamento conjunto, comunicação eficaz e compreensão mútua entre policiais e cães emergem como fatores-chave para o sucesso operacional” (Siqueira, 2008), portanto, a construção de uma relação sólida e de confiança é essencial para otimizar o desempenho da unidade.

3 METODOLOGIA

No referencial teórico, utilizou-se a metodologia da revisão bibliográfica, sendo realizada análise documental de publicações disponibilizadas em banco de dados confiáveis como *Google Acadêmico* e Biblioteca de Segurança Pública, utilizando-se os seguintes descritores, em português: policiamento com cães, PMGO, cães policiais. Foram priorizados estudos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), todavia, sendo utilizados arquivos antes desse período que fossem indispensáveis e não houvesse versão mais atualizada. A pesquisa foi qualitativa e explicativa (Gil, 2010).

Posteriormente, realizou-se uma pesquisa de campo, por meio de entrevistas com três policiais integrantes do Batalhão De Policiamento com Cães (BP- Cães), com observância ao

sigilo de dados eventualmente protegidos. Antes da pesquisa, foi solicitado aos militares que assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos respondentes, constante em anexo. A análise dos resultados da pesquisa foi qualitativa e descritiva (Gil, 2010).

As entrevistas foram realizadas por meio eletrônico, via WhatsApp, por meio de envio de formulário composto por 10 (dez) questões a serem respondidas pelos militares, de modo digitado, o qual encontra-se no apêndice A do presente. A coleta foi realizada no período de janeiro a fevereiro de 2024 e a amostra foi composta por 3 militares integrantes do Batalhão De Policiamento com Cães, com o objetivo de entender em quais circunstâncias o animal é utilizado na sua instituição e obter relatos de eventos reais nos quais estiveram envolvidos, a análise das atividades e das informações coletadas pode destacar a importância do trabalho realizado.

Isso possibilitará a formulação de novas abordagens para a utilização do cão, uma vez que seu emprego tem demonstrado resultados extremamente positivos, e as características da dupla (homem e cão) a tornam uma equipe completa. As respostas foram arquivadas e foram mantidas em sigilo as identidades dos entrevistados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo buscou analisar a importância do Batalhão de Policiamento com Cães (BP-Cães) na atividade policial militar, destacando sua relevância estratégica, a evolução histórica das práticas de emprego canino e a interação entre os cães e os policiais. Para isso, realizou-se uma revisão teórica e uma pesquisa de campo junto aos integrantes do BP-Cães, visando compreender as atividades realizadas por essa unidade especializada e seu impacto nas operações policiais em Goiás.

Durante a pesquisa de campo, foram entrevistados militares integrantes do Batalhão de Policiamento com Cães, representando diferentes funções dentro da unidade. Eles responderam a um questionário semiestruturado criado pelo *Google forms* composto por 10 perguntas, sendo cinco abertas e cinco fechadas, as respostas foram colhidas em janeiro de 2024. A partir deste ponto, passa-se a interpretação das respostas fornecidas no questionário aplicado.

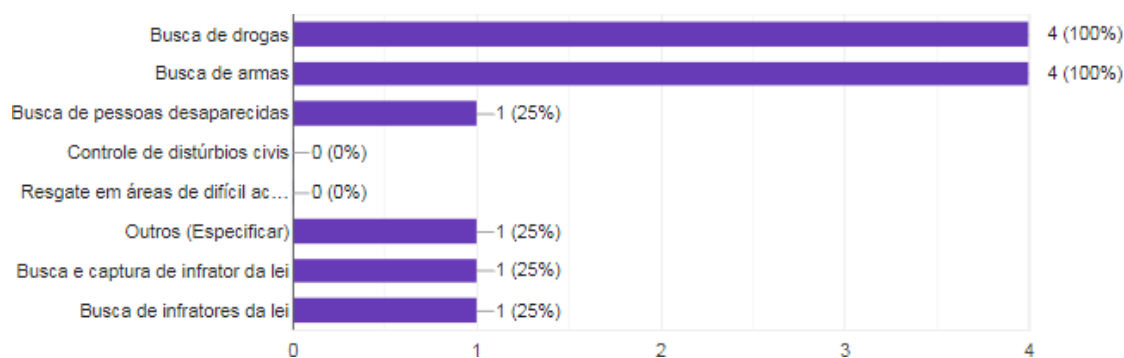
De acordo com os dados coletados, 50% dos entrevistados desempenham a função de Condutor de Cães, que é o responsável por guiar e controlar os cães durante as operações policiais; 25% são supervisores com a função de fornecer orientação e apoio aos membros da equipe, resolver problemas que possam surgir durante as operações e tomar decisões

estratégicas para garantir o sucesso das missões; enquanto que 25% são instrutores de cães, os responsáveis pelo treinamento e desenvolvimento dos cães policiais. Isso sugere uma distribuição equitativa de responsabilidades dentro da unidade, garantindo uma atuação eficiente em diferentes áreas.

Quanto à frequência de participação em operações policiais, 75% dos entrevistados afirmaram participar diariamente, enquanto 25% participam semanalmente. Ressalta-se que as operações policiais mais comuns em que o uso de cães é empregado incluem a busca de drogas e armas, com 100% de participação em ambas as atividades pelos entrevistados. Além disso, 25% dos entrevistados destacaram a busca de pessoas desaparecidas e a busca e captura de infratores da lei como atividades frequentes.

A principal contribuição dos cães para o trabalho policial, de acordo com 75% dos entrevistados, é a detecção de substâncias ilícitas, seguida pela detecção de entorpecentes, armas, munições e infratores da lei, mencionada por 25% dos entrevistados. A constante participação em operações policiais, a detecção de substâncias ilícitas e a busca de pessoas desaparecidas são apenas algumas das atividades em que os cães demonstram sua eficácia e versatilidade.

Quadro I – Indicadores de operações policiais



Fonte: O autor, 2024.

Isso evidencia a importância dos cães na identificação de materiais ilícitos e na localização de indivíduos suspeitos durante as operações policiais, ressaltando a constante demanda pelo emprego dos cães em diversas operações de segurança, demonstrando a relevância contínua do BP-Cães no contexto policial de Goiás, conforme imagens de operações reais que seguem:

Figura I – BPCães em abordagens a ônibus interestaduais.



Fonte: página do *Instagram* institucional @bpcaes.pmgo.

Figura II – Momento em que K9 GLOCK encontra arma de fogo em pochete durante abordagem a caminhão.



Fonte: página do *Instagram* institucional @bpcaes.pmgo.

Quando questionados sobre situações de alto risco em que os cães foram essenciais para o sucesso da operação, os entrevistados mencionaram exemplos como a Operação Lázaro, onde o emprego dos cães otimizou o tempo de busca e reduziu o emprego de efetivo humano. Esses relatos destacam a eficácia operacional dos cães em situações desafiadoras e sua contribuição para a segurança pública.

Figura III – Operação Lázaro. Momento em que um dos homens da corporação carrega um dos cães farejadores, ferido durante a operação.



Fonte: Metrôpoles, 2021.

Já, quanto ao treinamento dos cães para as atividades policiais, os entrevistados destacaram a importância de iniciar o treinamento desde filhote, associando os odores específicos com recompensas. Essa abordagem permite que os cães desenvolvam habilidades especializadas para detectar drogas, armas e outras substâncias ilícitas, contribuindo para o sucesso das operações policiais.

Ainda, segundo os entrevistados, os principais desafios enfrentados pelo BP-Cães incluem a falta de efetivo, a falta de rotina de treino e a necessidade de um programa de reprodução para selecionar uma genética de trabalho adequada. Esses desafios podem impactar negativamente a eficácia das operações policiais, destacando a importância de investimentos e apoio institucional para superá-los.

Quanto ao impacto positivo na relação com a comunidade, os entrevistados concordaram que a presença de cães no policiamento contribui para aproximar a população da instituição, quebrando paradigmas e promovendo uma imagem positiva da polícia junto à comunidade. Isso sugere demonstra que os cães desempenham um papel importante não

apenas nas operações policiais, mas também na construção de relações comunitárias mais fortes e colaborativas.

Figura IV – BPCães em evento em comemoração ao Dia das Crianças.



Fonte: página do *instagram* institucional @bpcaes.pmgo.

Figura V – BPCães em evento Natal do bem em Goiânia.



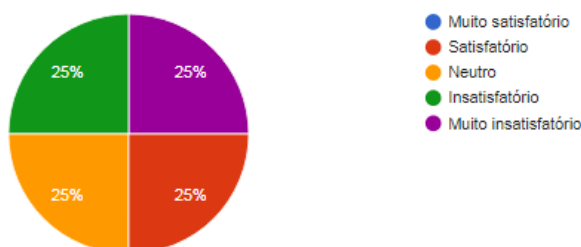
Fonte: página do *instagram* institucional @bpcaes.pmgo.

Por fim, em relação ao reconhecimento e apoio recebido pela instituição, os entrevistados expressaram opiniões variadas, com 25% considerando o apoio muito insatisfatório, 25% satisfatório, 25% neutro e 25% insatisfatório.

Gráfico 1. Percepção do reconhecimento pela instituição.

10. Como você avalia o reconhecimento e o apoio recebido pela instituição em relação ao trabalho realizado pelo Batalhão de Policiamento com Cães?

4 respostas



Fonte: O autor, 2024.

Esses resultados indicam que há necessidade de melhorias no reconhecimento e apoio institucional ao trabalho realizado pelo BP-Cães, visando garantir melhorias na prestação de seus serviços operacionais. No entanto, os desafios como a falta de efetivo e a necessidade de investimentos em treinamento e reprodução de cães destacam a importância do apoio institucional para garantir a eficácia contínua das operações policiais. O reconhecimento da comunidade e o apoio da instituição são fundamentais para sustentar o trabalho realizado pelo BP-Cães e promover uma cultura de segurança colaborativa e participativa.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscou investigar a importância do Batalhão de Policiamento com Cães (BP-Cães) na atividade policial militar, com foco na sua relevância estratégica, evolução histórica, interação entre cães e policiais, e contribuição para as operações policiais em Goiás. Ao longo deste estudo, foram abordadas diferentes dimensões do trabalho realizado por essa unidade especializada, buscando compreender seus desafios, impactos e perspectivas futuras.

Os resultados obtidos evidenciaram a versatilidade e eficácia do BP-Cães, destacando sua participação frequente em operações de busca de drogas, armas, munições e pessoas desaparecidas. A constante demanda pelo emprego dos cães em diversas atividades operacionais ressalta sua importância contínua no contexto policial, sendo essenciais para otimizar o tempo de busca e reduzir o emprego de efetivo humano em situações de alto risco.

A presença dos cães no policiamento também contribui para aproximar a população da instituição policial, promovendo uma imagem positiva da polícia junto à comunidade.

No entanto, os desafios enfrentados pelo BP-Cães, como a falta de efetivo, a falta de rotina de treino e a necessidade de investimentos em reprodução de cães, evidenciam a importância de apoio institucional e investimentos contínuos para garantir sua eficácia operacional. Melhorias no reconhecimento e apoio institucional são fundamentais para promover uma cultura de segurança colaborativa e participativa, fortalecendo os laços entre a polícia e a comunidade e contribuindo para a construção de uma sociedade mais segura.

Além disso, este estudo destaca a necessidade de reconhecer o papel complementar do BP-Cães em conjunto com outras estratégias e recursos disponíveis. A integração efetiva de todas as partes interessadas, incluindo órgãos governamentais, instituições policiais, comunidade e sociedade civil, é essencial para o desenvolvimento e implementação de políticas e programas eficazes de segurança pública.

No contexto atual de desafios complexos e em constante evolução, é fundamental continuar investindo em pesquisas e inovações no campo do policiamento com cães, visando aprimorar as práticas existentes e desenvolver novas abordagens para enfrentar as demandas da segurança pública. A colaboração entre academia, forças policiais e demais partes interessadas é crucial para identificar melhores práticas, compartilhar conhecimento e promover o desenvolvimento das capacidades do batalhão.

Em suma, este estudo reforça a importância estratégica do BP-Cães na atividade policial militar, destacando sua contribuição significativa para a promoção da segurança pública e evidenciando a necessidade de investimentos, apoio institucional e colaboração interdisciplinar para garantir sua eficácia contínua. A continuidade desta discussão e o compromisso com a melhoria das práticas de policiamento com cães são fundamentais para garantir a segurança e o bem-estar da sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 jan. 2024.

COSTOLLI, Anderson. **Vídeo de policial carregando cachorro ferido durante buscas a Lázaro viraliza**. 22 jun. 2021. Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/video-de-policial-carregando-cachorro-ferido-durante-buscas-a-lazaros-viraliza>. Acesso em: 20 fev. 2024.

- FERREIRA, Graziella Ungethuen. **A utilização do cão especializado em segurança nas corporações policiais** – revisão. 2022. Revista Agrária Acadêmica. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/252732/001154357.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05. jan.2024.
- GARCIA, A. S. O uso de cães na atividade policial militar: uma análise da atuação e contribuição para a segurança pública. **Revista de Ciências Jurídicas e Emp resariais**, 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.
- GOIÁS. Polícia Militar. **Manual de Defesa Pessoal Policial**. 1.ed. Goiânia: PMGO, 2023.
- GOULART, F. **Uso de cães na atividade policial: uma abordagem teórica**. **Revista da Academia de Polícia Civil do Estado de Goiás**, 2016.
- JUNIOR, Dirley da Cunha. **Curso de direito constitucional**. 5. Ed. Ver. Ampl. E atual. Salvador: Jus Podivm, 2011.
- JÚNIOR, M.A.T.B. **Análise do estilo de vida dos policiais da companhia de policiamento com cães (cpcaes) do Rio Grande do Norte**, 2018.
- MARCOS, D. Trabalho de investigação aplicada. **Cães Militares e as suas vantagens**. Academia militar, 2009.
- MIRANDA, J. J. T. de. **O emprego do cão de polícia e o uso seletivo da força**. 2011. Disponível em: http://www.bibliotecapolicial.com.br/upload/documentos/O-EMPREGO-DO-CAO-DE-POLICIA21069_2011_8_24_0_3.pdf. Acesso em: 06 jan. 2024.
- NETO, Edi. A.O. **Policiamento com cães: Raças e funções em perspectiva sociológica**. Revista Uruguaya de Antropología y Etnografía, 2021.
- PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Companhia De Policiamento Com Cães – CP cães**. Assessoria de Comunicação Social da PMGO. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/> . Acesso em: 05 jan. 2024.
- RABELO, H.L.S. **O emprego do cão e a sua importância em atividades de segurança pública**. Biblioteca Digital de segurança pública, 2018.
- RIANI, M.B. **Uso diferenciado da força e emprego de cães policiais como técnica não-letal**, 2011.
- ROCHA, K. **Da legalidade do emprego de cães nas atividades policiais**. 2016. Disponível em: <https://keiladireito2016.jusbrasil.com.br/artigos/528527316/da-legalidade-do-emprego-de-caes-nasatividades-policiais> Acesso em: 06 jan. 2024.
- SAKATA, Marcus Vinícius Akira. **O emprego do cão farejador no cumprimento de mandados de busca e apreensão pela polícia militar do estado de mato grosso**. Disponível em: http://revistacientifica.pm.mt.gov.br/ojs/index.php/semanal/article/view/260/pdf_159. Acesso em: 06 jan. 2024.

SIQUEIRA, Wanderson Nunes de. **O emprego do cão farejador na localização de substâncias entorpecente ilícitas: Método experimental.** Monografia apresentada no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. Academia de Polícia Militar Costa Verde, Várzea Grande, 2008.

VALLE, V. B. do. (2022). **A capacidade e a precisão olfativa dos cães a serviço do homem.** Revista Científica Da Escola Superior De Polícia Militar, (4), 47–64. Disponível em: <https://revistacientifica.pmerj.rj.gov.br/index.php/espm/article/view/52>.

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA - A IMPORTÂNCIA DO BATALHÃO DE POLICIAMENTO COM CÃES NA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR

Caro (a), agradeço por participar desta pesquisa, a qual faz parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

Suas respostas são essenciais para o aprimoramento do ensino na Academia da Polícia Militar de Goiás (PMGO). Suas respostas serão tratadas com total confidencialidade e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa acadêmica. Por favor, indique a opção que melhor representa sua visão.

Este questionário faz parte de uma pesquisa acadêmica sobre “A Importância Do Batalhão De Policiamento Com Cães Na Atividade Policial Militar”. Por favor, responda às seguintes questões com base em sua experiência e opinião pessoal.

Considero que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo com os dados obtidos na investigação sejam para fins científicos. (divulgação em eventos e publicações).

1. Qual é a sua função dentro do Batalhão de Policiamento com Cães?
2. Com que frequência você e seu cão participam de operações policiais?
3. Em que tipos de operações policiais o uso de cães é mais comum em sua instituição? (Marque todas as opções aplicáveis)
4. Na sua opinião, qual é a principal contribuição dos cães para o trabalho policial?
5. Você já participou de alguma situação de alto risco onde seu cão foi essencial para o sucesso da operação? Se sim, poderia compartilhar brevemente essa experiência?
6. Como é o treinamento dos cães para as atividades policiais em seu batalhão? Você poderia descrever brevemente o processo?
7. Na sua opinião, quais são os maiores desafios enfrentados pelo Batalhão de Policiamento com Cães em sua atividade diária?
8. Você acredita que a presença de cães no policiamento tem um impacto positivo na relação com a comunidade? Por quê?

9. Em sua visão, qual é a importância do Batalhão de Policiamento com Cães para a eficácia das operações policiais em Goiás?

10. Como você avalia o reconhecimento e o apoio recebido pela instituição em relação ao trabalho realizado pelo Batalhão de Policiamento com Cães?